

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2023

Vol 5

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 5

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 5 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0965-6 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.656230601</p> <p>1. Educação. 2. Ensino. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.








O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Perspectivas de evolução e tendências 5, 6 e 7**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Atena Editora e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.


Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1	1
A POESIA DE CECÍLIA MEIRELES: PRÁTICA DE ENSINO E ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Diana Carolina de Almeida Maria Luiza Batista Bretas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6562306011	
CAPÍTULO 2	20
A AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR E AS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL: PRECARIZAÇÃO À VISTA	
Eliete Maceno Novak Fausto dos Santos Amaral Filho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6562306012	
CAPÍTULO 3	34
A CRIMINALIZAÇÃO DA CANNABIS NO MUNDO: UMA HISTÓRIA DE PRECONCEITO E INTERESSES ECONÔMICOS	
Caio Carvalho Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6562306013	
CAPÍTULO 4	41
A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E A PEDAGOGIA DO ESPORTE: DESAFIOS E ESPERANÇAS	
Renato Sampaio Sadi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6562306014	
CAPÍTULO 5	50
A EDUCAÇÃO JURÍDICA NO BRASIL: TRAJETÓRIA HISTÓRICA	
Maria Terezinha Tavares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6562306015	
CAPÍTULO 6	59
A GESTÃO DO CONHECIMENTO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Taymara S. Medina Letícia F. Dal Forno	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6562306016	
CAPÍTULO 7	62
A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO DAS VARIÁVEIS SOCIOCULTURAIS E PSICOLÓGICAS	
Maria Aridenise Macena Fontenelle Maria do Carmo Duarte Freitas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6562306017	


CAPÍTULO 875**A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO PRÁTICA DE ESTÁGIO NA LICENCIATURA DE CIÊNCIAS DA BIOLOGIA E QUÍMICA**

Jordilson dos Santos Souza
 Maria Lucidalva Ribeiro de Sousa
 Adriana Dantas Gonzaga de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562306018>


CAPÍTULO 987**A RESSOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE**

Ana Carla Correia de Oliveira
 Carine Maria Dantas Vieira
 Mismha Kelly Bomfim Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562306019>


CAPÍTULO 10.....98**A UTILIZAÇÃO DE UMA REDE SOCIAL DIGITAL NA PROMOÇÃO DA FITOTERAPIA RACIONAL**

Maria Luana Peixoto Batista
 Maria de Nazaré Eufrásio Alves
 Mayara Fernandes de Amorim
 Êmilly Mendes Angelino
 Camyly Cataryne Silva Azevedo
 Pâmella Eduarda Tavares de Brito
 Tuanny Loriato Demuner
 Samille Spellmann Cavalcanti de Farias
 Viviany Azevedo Gomes
 Beatriz de Freitas Medeiros
 Letícia Cavalcanti de Melo
 Daniel de Araújo Paulino
 Joana Ferreira dos Santos
 Alex da Silva
 Juliana Emily de Lima Silva
 Yasmin Vitória Jó da Silva
 Lia Santos de Sousa
 Larissa Martini Vicente
 Saulo Rios Mariz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65623060110>

CAPÍTULO 11 106**A UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: EXPERIÊNCIA DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CUIABÁ (MT)**


Amanda Fernandes Brito
 Hebe Giovana Amaral da Cruz
 Cláudio Arruda Martins Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65623060111>

CAPÍTULO 12..... 120

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PANDEMIA DA COVID-19 NO IFRJ


Rogério Teixeira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65623060112>

CAPÍTULO 13..... 124

CONSELHO DE ESCOLA COMO ÓRGÃO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE. ESTUDO DE CASO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE PEMBA

Geraldina Marina Pedro Soares


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65623060113>

CAPÍTULO 14..... 138

CRITÉRIOS CONTRATUAIS PARA ADMISSÃO AO EXERCÍCIO DO TRABALHO DOCENTE TEMPORÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA

Paulo Sérgio de Almeida Corrêa


Mateus Paulo Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65623060114>

CAPÍTULO 15..... 153

BIBLIOTERAPIA NAS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS DE BAIROS PERIFÉRICOS

Johnny Glaydson dos Santos Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65623060115>

CAPÍTULO 16..... 164

EDUCAÇÃO CTS E A BNCC NO CONTEXTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
STS EDUCATION AND BNCC IN THE NATURAL SCIENCES CONTEXT

Jorge Raimundo da Trindade Souza

Deusivaldo Aguiar Santos

George Anderson Macedo Castro

Ricardo Haroldo de Carvalho

Heloisa Glins Santos


Katherine Soares Moraes

Maria Wenny Silva Franco

William Cristiano Figueredo

Carine Beatriz Corrêa Maciel

Renato Moraes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65623060116>


CAPÍTULO 17..... 179

EDUCACIÓN AMBIENTAL BASADA EN COMPETENCIAS: UN ENTORNO UNIVERSITARIO. HIDALGO, MÉXICO

Claudia Teresa Solano Pérez

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

Rosario Barrera Gálvez
 Miguel Bosco Palau Cantu
 Ana Erandi Montiel Hernandez
 José Arias Rico
 Reyna Cristina Jiménez Sánchez
 Olga Rocío Flores Chávez
 Rosa María Baltazar Téllez
 Lizbeth Morales Castillejos
 María del Consuelo Cabrera Morales
 Josefina Reynoso Vázquez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65623060117>

CAPÍTULO 18..... 185

ENTRE A ADOLESCÊNCIA E A PRIVAÇÃO: MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS NO
 BRASIL EM UMA DISCUSSÃO DE CLASSE E RAÇA

Flávia Costa Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65623060118>

SOBRE O ORGANIZADOR 191

ÍNDICE REMISSIVO 192

A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO PRÁTICA DE ESTÁGIO NA LICENCIATURA DE CIÊNCIAS DA BIOLOGIA E QUÍMICA

Data de aceite: 02/01/2023

Jordilson dos Santos Souza

<http://lattes.cnpq.br/6438538473029996>

Maria Lucidalva Ribeiro de Sousa

<http://lattes.cnpq.br/0537904542958586>

Adriana Dantas Gonzaga de Freitas

<http://lattes.cnpq.br/3694117633635449>

RESUMO: Este trabalho relata todas as experiências adquiridas durante os Estágios Supervisionados do curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas, bem como apresenta a concretização das ações realizadas durante a implementação do projeto de intervenção Prevenção da Gravidez da Adolescência, ambos realizados em uma escola pública do município de Coari - AM. O Estágio Supervisionado em licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96), que proporciona ao estagiário uma ampla experiência, onde o mesmo é inserido na escola pública para conhecer a realidade da escola, conviver com professores, alunos e comunidade escolar no qual através das vivências irá adquirir experiências

enriquecedoras como profissional da educação para atuar como docente na rede de ensino. O projeto de intervenção aborda a temática sobre sexualidade, na qual busca focar o ensino de ciências de forma preventiva através da sensibilização dos adolescentes em relação à Prevenção da Gravidez na Adolescência. O objetivo desta pesquisa é relatar e refletir as vivências das práticas dos Estágios Supervisionados e apresentar os resultados do projeto de intervenção intitulado “Prevenção da Gravidez na Adolescência e DSTs para os Estudantes do Ensino Fundamental da Escola Municipal Raimundo Bezerra”. A metodologia utilizada neste trabalho é de natureza descritiva, com uma abordagem quantitativa e qualitativa onde foram utilizadas técnicas de observações, regências e questionários para as coletas de dados. Os resultados adquiridos neste projeto foram positivos, a partir das reflexões e discussões sobre o processo de ensino-aprendizagem durante os Estágios Supervisionados, pois o desenvolvimento e aplicação do projeto de intervenção, que visa na contribuição para a formação do futuro professor, priorizando a construção da própria identidade e da história profissional como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado; Ensino-aprendizagem; Prevenção da Gravidez.

PREVENTION OF PREGNANCY IN ADOLESCENCE AS A INTERNSHIP PRACTICE IN THE LICENSE OF BIOLOGY AND CHEMISTRY SCIENCES

ABSTRACT: This paper reports the completion of course all the experiences gained during the Supervised Internship of the course Bachelor of Science in Biology and Chemistry at the Institute of Biotechnology and Health, Federal University of Amazonas, and presents the implementation of actions during the implementation of the intervention project Prevention of Adolescent Pregnancy, both held in two public schools from Coari - AM. The Supervised Internship in degree is a requirement of the Law of Guidelines and Bases of National Education (No. 9.394 / 96), which gives the intern a broad experience, where it is involved in the public school to know the reality of school, get along with teachers, students and school community in which livings will acquire through enriching experiences as a professional education to work as a teacher in the school system. The intervention project addresses the issue of sexuality, which seeks to focus on the teaching of science in a preventive way by raising awareness among adolescents in relation to Prevention of Teenage Pregnancy. The objective of this paper is to report and reflect the experiences of the practices of Supervised Internships and present the results of the intervention project entitled "Prevention of Teenage Pregnancy for Students of Elementary Education State School of Maria Almeida birth. " The methodology used in this study is descriptive in nature, with a quantitative and qualitative techniques where observations, regencies and questionnaires for data collection were used approach. The results obtained in this project were positive, from the reflections and discussions about the process of teaching and learning during the Supervised Internship, for the development and implementation of the intervention project, which aims to contribute to the education of future teachers, prioritizing construction the identity and professional history.

KEYWORDS: Supervised; Teaching and learning; Pregnancy Prevention.

1 | INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência e as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) envolvem muito mais do que problemas físicos, pois há também problemas emocionais, econômicos, sociais e culturais. Segundo Cabral e Brandão, (2020) discutir a gravidez na adolescência no contexto de profundas desigualdades sociais, raciais / étnicas e de gênero como o Brasil exige acuidade, competência teórica e técnica e, sobretudo, respeito à vida de milhões de adolescentes. São sujeitos de direito, em processo de aprendizagem da autonomia do cuidado e do controle de si e da sexualidade como dimensão inerente às relações sociais.

A diferença é que reside políticas públicas que incentivam a educação sexual, o que significa falar sobre sexo, ter recursos de prevenção necessários, informação qualificada, profissionais de saúde e educação capacitados sobre o assunto e saber lidar com os problemas dos jovens com a mente aberta (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS,

2018). Tanto a adolescência quanto a gravidez são crises, sendo a primeira necessária e imprescindível para o desenvolvimento do indivíduo como ser humano, enquanto a segunda, pode ser desestruturante, pois pode apresentar pesada carga emocional, física e social, por isso a importância de políticas públicas com qualidades para obter a diminuição desses acontecimentos.

Parque, (2015) afirma que, a prevenção da gravidez também depende do conhecimento e da possibilidade de praticar diferentes formas de sexo seguro. Este conceito foi originalmente formado em face da epidemia do HIV/AIDS, que vem sendo reformulado gradativamente e necessita ser incluído nas políticas de prevenção da gravidez. Sendo que a prevenção não se dá apenas por contraceptivo em gerais, mas por autonomia de cada pessoa a partir da inclusão do conhecimento.

A ação deste trabalho busca de forma preventiva alertar os estudantes sobre a gravidez precoce para que tenham mais consciência dos seus direitos sexuais reprodutivos e exerçam sua sexualidade plenamente e de forma responsável.

Dessa maneira esta pesquisa tem por objetivo sensibilizar os estudantes quanto à prevenção da gravidez na adolescência e o uso de métodos contraceptivos, onde será usada uma metodologia numa abordagem qualitativo-quantitativa na qual será utilizada coleta de dados através de perguntas fechadas para os alunos do 7º e 8º anos do ensino fundamental da escola municipal Raimundo Bezerra, tendo como foco verificar o conhecimento da gravidez na adolescência.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa tem abordagem qualitativo-quantitativa na qual foi utilizada coleta de dados através de perguntas fechadas para os alunos do 7º e 8º anos do ensino fundamental, tendo como foco verificar o conhecimento da gravidez na adolescência. O projeto teve como parte inicial sua apresentação à direção da escola juntamente com os professores do turno vespertino que não mediram esforços em contribuir com o projeto.

Foi realizada na Escola Municipal Raimundo Bezerra situada no bairro do Pêra, no município de Coari - Amazonas, envolvendo professores, alunos e toda a comunidade escolar. Os discentes responderam a um questionário prévio sobre a gravidez na adolescência, após as respostas foi realizada uma exposição de painéis; observações e registros de fotos; palestras e debates; e exposição de painéis para comunidade escolar além de aulas teóricas sobre o tema abordado que foi gravidez na adolescência

Aplicação de Questionários

Foram elaborados questionários com 07 questões fechadas, conforme mostra a tabela 1 a 34 alunos do 7º ano (1) e 40 do 8º ano, totalizando assim 74 alunos das turmas envolvidas no projeto no primeiro questionário com o objetivo de verificar o perfil dos alunos a respeito da temática que o projeto abordou.

Nº	Questão	Sim	Não
01	Sua escola trabalha com temas transversais: Tais como sexualidade, droga entre outros?	52	22
02	Você sabe o que é DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis)?	50	24
03	Você já participou de palestras que falava sobre sexualidade?	60	14
04	Você tem interesse por este assunto: Prevenção da gravidez na adolescência?	67	7
05	Seus pais falam com você sobre sexualidade?	40	34
06	Você gostaria que os professores de Ciências falassem sobre DST's nas aulas?	62	12
07	Você gostaria que os adultos falassem abertamente sobre sexualidade?	50	24

Tabela 1 - Perguntas e respostas do questionário I

Fonte: Autores (2022)

Para Severino (2007) “questionário é um conjunto de questões, sistematicamente articulada, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre o assunto em questão”. Nesse sentido é de suma importância fazer os questionários durante o desenvolvimento do projeto antes e depois para verificar se realmente foram alcançados os objetivos propostos.

Palestras sobre DSTs e AIDS

As palestras aconteceram nas salas de aula nos tempos da disciplina de ciências que foram cedidos pela professora regente. A tabela 02 mostra a quantidade de alunos e os temas que foram abordados nas palestras, todas das respectivas turmas assistiram às palestras que falavam principalmente como se prevenir contra as doenças sexualmente transmissíveis e uso de contraceptivos para prevenção das DSTs e gravidez indesejada.

Palestras	Nº de participantes		
	7º ano	8º ano	Total
Doenças Sexualmente Transmissíveis	34	40	74
Gonorréia, (conceito, diagnóstico e tratamento)	34	40	74
Sífilis (conceito, diagnóstico e tratamento)	34	41	75
AIDS (conceito, diagnóstico e tratamento)	35	40	75
Sexo Seguro e Prevenção das DST's	34	40	74

Tabela 2 – Temas das palestras e participação dos alunos

Fonte: Autores (2022)

A importância dessas palestras visa fundamentalmente mostrar para os alunos do ensino fundamental que a melhor maneira de se prevenir é cuidar-se de forma preventiva

usando todos os métodos que estão ao seu alcance para se proteger contra as doenças sexuais, dando ênfase no método mais simples e eficaz o uso do preservativo feminino e masculino.

Confecção do painel das atividades desenvolvidas durante o Projeto

Para exposição dos painéis, foram cedidos pela UFAM - Universidade Federal do Amazonas painéis para serem confeccionados na sala de recursos didáticos e depois foram levados para escola municipal Raimundo Bezerra para culminância do projeto.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Análise dos Dados do Questionário I

A pergunta um do questionário conforme mostra o gráfico 1 foi aplicado para 74 alunos das duas turmas envolvidas no projeto, com o objetivo de verificar o conhecimento dos alunos sobre sexualidade em relação à Prevenção da Gravidez na Adolescência e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

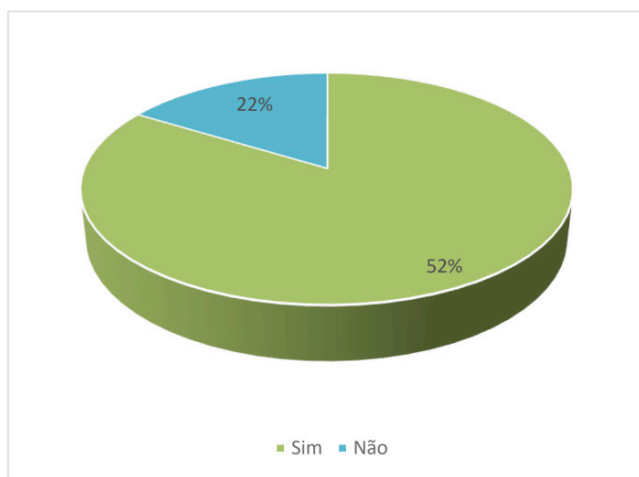


Gráfico 1 - Escola trabalha com temas transversais

Fonte: Autores (2022).

E relatou-se sobre temas transversais (sexualidade, droga, entre outros.) Se a escola em seu papel tem relatado com palestras de prevenção, para os alunos e 52% responderam que sim enquanto que 22% responderam que não. Diante desse cenário, observamos que a escola tem realizado seu papel neste ponto, para desta forma alertar seus alunos diante dessa problemática. Para Rodrigues et al. (2019), a escola deve contribuir com a formação sexual dos adolescentes, promover uma educação crítica, que

leve à autonomia, ao despertar da responsabilidade, do compromisso, tornando assim capazes de tomar suas decisões e fazer escolhas conscientes, visando prevenir eventuais problemas.

Já na questão dois, foi relacionada sobre as DSTs, 50% mostraram ter conhecimento referente às DSTs, de um modo geral a mídia, os canais educativos, e a internet tem tido esta preocupação em alertar o público em geral, mas infelizmente ainda 24% responderam que desconhecem esse tema, uma triste realidade para nossos alunos, então cabe aos professores atrelado a família mostrar, ensinar e compartilhar informações preventivas com os mesmos.

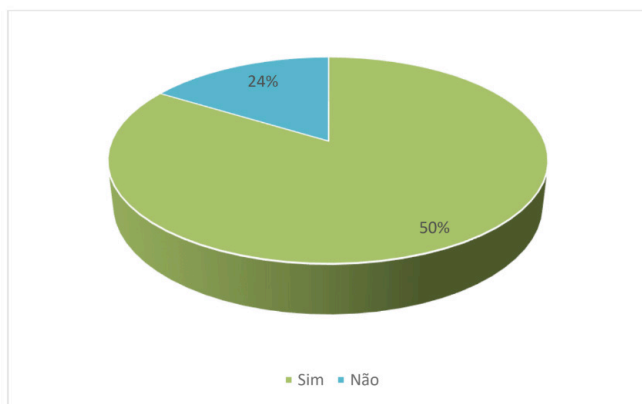


Gráfico 2 – Pergunta sobre conhecimento referente as DSTs

Fonte: Autores (2022).

Segundo Jardim; Brêtas, (2006) “A educação sexual é de primeiro momento uma competência da família, pois é peça chave na formação da identidade de gênero e no desempenho dos papéis sexuais de seus filhos”.

Nesse sentido independentemente da participação familiar no processo educativo, à sexualidade está abertamente debatida na sociedade e nos meios de comunicação, como a televisão, o rádio e a internet, que têm influenciado diretamente o comportamento do adolescente com um bombardeio de informações em sua maioria, distorcidas sobre a sexualidade.

A participação em palestras (gráfico 3) sobre sexualidade é o tema da questão três e 60% demonstraram que sim, já possuem um conhecimento prévio do assunto enquanto que 14% responderam que desconhecem o assunto de forma correta. É de grande importância que seja debatido em sala de aula o ensino sobre a sexualidade, isso evitaria que muitos adolescentes e jovens engravidassem ou até mesmo pegasse DSTs, sendo uma das causas de evasão escolar, como descreve Rodrigues et al. (2019), por considerar que a gravidez na adolescência é uma das causas que podem prejudicar no desenvolvimento escolar, ela

reforça que é imprescindível que seja abordada questões que envolvam a orientação de adolescentes e gestores escolares para que de forma eficaz, seja combatida a evasão escolar e disseminado o conhecimento para servir de alerta a todos os adolescentes e jovens.

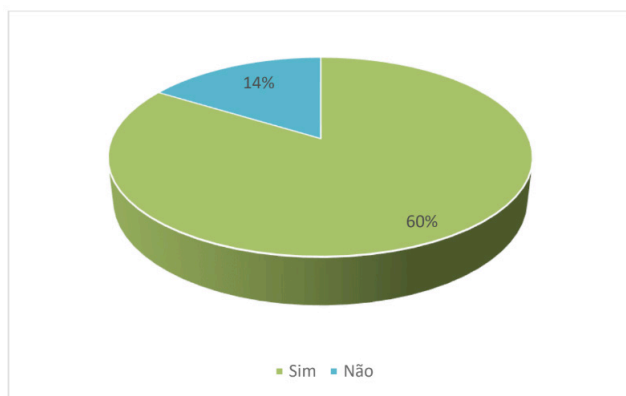


Gráfico 3 – Pergunta sobre participação em palestras sobre sexualidade

Fonte: Autores (2022)

Na questão quatro, conforme mostra o gráfico abaixo foi perguntado se eles tinham interesse pelo assunto abordado, ou seja, prevenção da gravidez na adolescência e 68% responderam que sim que estão abertos para novos conhecimentos sobre o tema, no entanto 8% responderam que não gostariam de aprender mais sobre o tema supracitado. Um numero pequeno, porém ainda preocupante, pois é primordial que discorra a informação para que não ocorra deslizes em ter que parar projetos de sonhos, como um bom emprego, viajar e outros devido a uma gravidez não programada.

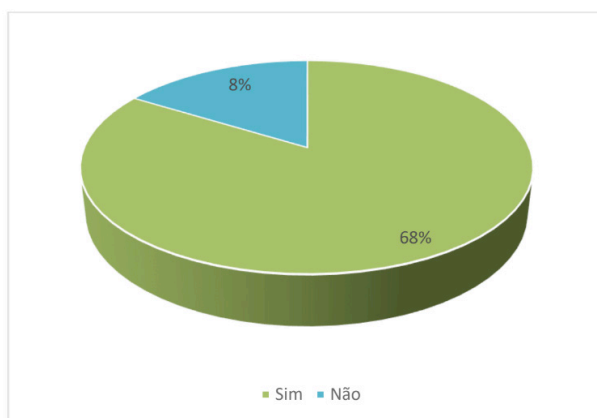


Gráfico 4- sobre prevenção da gravidez na adolescência, se eles tinham interesses de aprender?

Fonte: Autores (2022).

Para Taborda; Silva; Ulbricht e Neves (2014), “a adolescência é uma fase pontuada de mudanças, podendo ser bastante conturbada em razão das descobertas, das ideias opostas às dos pais, formação da identidade, fase na qual as conversas envolvem namoro, brincadeiras e tabus”. Com isso é de extrema relevância, que a informação seja levada de forma a ser trabalhada com seriedade e expansão, pois a gravidez deixa rastros de mudanças negativas tanto ao pai quanto a mãe precoce.

Já para a pergunta cinco como demonstra o gráfico abaixo, foi perguntado se os pais dos alunos conversam sobre sexualidade com os mesmos e 40% dos entrevistados disseram que seus pais conversam sobre sexo e 34% responderam que seus pais não conversam abertamente sobre sexo, os pais por não terem conhecimento suficiente do assunto ou até mesmo devido ao tabu que se instalou por décadas entre as famílias acreditam ser errado discutir com seus filhos sobre sexo, e que é somente dever da escola tratar do assunto.

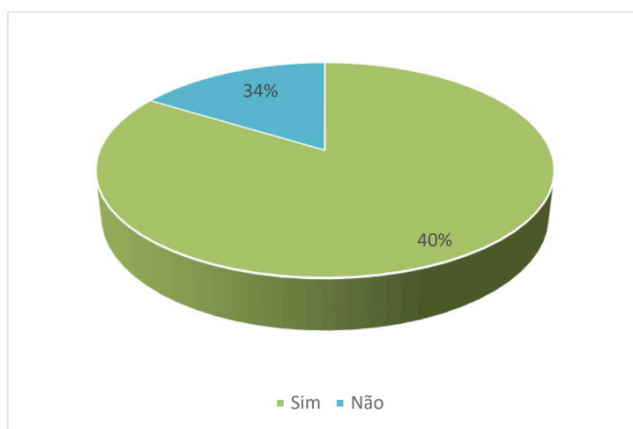


Gráfico 5- Seus pais conversam com os filhos sobre sexualidade?

Fonte: Autores (2022)

Sendo de extrema importância que os pais se atualizem e conversem abertamente com seus filhos sobre sexualidade, importante essa interação entre eles, pois a juventude precisa de orientação para não cometer erros por não se prevenir durante as relações sexuais evitando assim uma gravidez não planejada. Uma vez que, o Brasil é recorde nessa prática, segundo um relatório da ABRINQ (2020) um total de 30% dos recém-nascidos são filhos de mães adolescentes. Sendo assim, um número alarmante envolvendo esses adolescentes. Os dados da Secretaria Estadual (SES) da Paraíba, em 2018, descreve que, 10.000 adolescentes foram mães e destas, 456 estavam na faixa etária entre 11 e 14 anos.

Nesse sentido independentemente da participação familiar no processo educativo, à sexualidade está abertamente debatida na sociedade e nos meios de comunicação,

como a televisão, o rádio e a internet, que têm influenciado diretamente o comportamento do adolescente com um bombardeio de informações em sua maioria, distorcidas sobre a sexualidade.

Na questão seis foi elaborada no sentido de saber se os alunos gostariam que os professores de Ciências falassem sobre DSTs nas aulas. Cerca de 62% falaram que gostariam que os professores da disciplina de ciências abordassem essa temática em suas aulas e 12 % não gostaria que nas aulas houvesse discussões sobre DSTs, como mostra o gráfico 6. Sendo assim tratar desse tema nas aulas seria interessante e os alunos teriam um conhecimento aprofundado sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis e como prevenir-se corretamente.

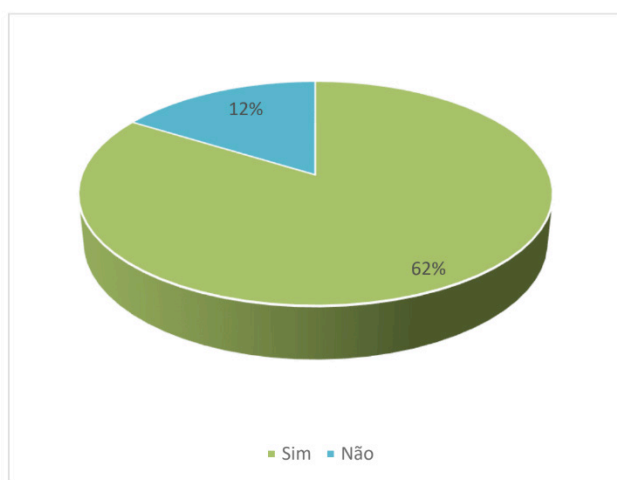


Gráfico 6 – Pergunta se as aulas de ciências poderiam abordar sobre DST

Fonte: Autores (2022)

De acordo com Jardim e Brêtas (2006) “a orientação sexual na escola está sugerida nos novos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) elaborados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), dando autonomia aos estabelecimentos de ensino”.

Diante disso é importante ressaltar que os temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais dizem respeito a conteúdos de caráter social, que devem ser incluídos no currículo do ensino, de forma “transversal”, ou seja, não como uma área de conhecimento específica, mas como conteúdo a ser ministrado no interior das várias áreas estabelecidas no qual a escola deve decidir qual a melhor forma de abordar esta temática.

Na questão sete foi tratado sobre o tema que referem aos adultos poderem falar abertamente sobre sexualidade, como mostra o gráfico abaixo, podemos compreender a realidade dos alunos em ter esclarecimentos certos, e de maneira correta. Mas mesmo

assim existem muitos adultos que consideram um tabu falar sobre sexo com seu filho (a) amigos e outros, e tal fato é preocupante, pois o quantitativo dos pais de alunos que cursam o ensino fundamental, não fala sobre essa temática, sendo significativa essa porcentagem, os pais por não terem conhecimento suficiente do assunto ou por vergonha mesmo acreditam ser errado discutir com seus filhos sobre sexo.

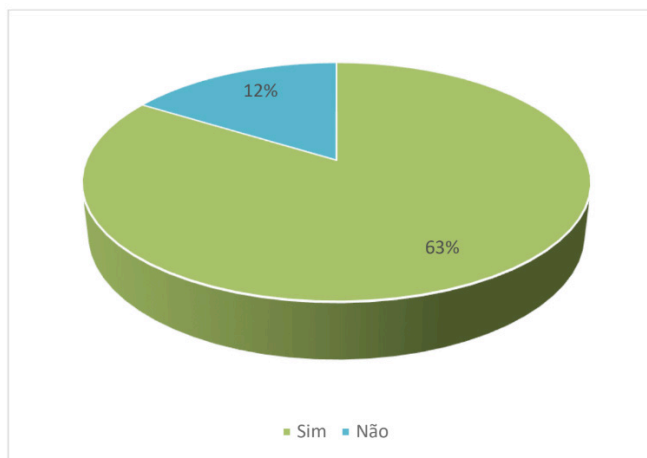


Gráfico 7 – Falar sobre DST nas aulas de Ciências.

Fonte: Autores (2022).

Egypto, (2012) pontua em sua pesquisa que, para inserir a Educação Sexual na escola não tem como propósito pregar ou ditar a verdade, mas ouvir, abrir um diálogo e pensar em termos da realidade que se vive, anseios, sonhos ou busca. Para tudo isso, é preciso mais do que informação e razão, mas sensibilidade, engajamento, participação; projetos com mudança, superação da antiguidade que pode estar em qualquer lugar

Com isso é importante esse diálogo entre jovens e família e em seguida a escola, pois a primeira relação sexual está cada vez mais precoce. Faz-se necessário preparar os jovens, informando-os sobre sexo seguro, orientado e incentivando o uso do preservativo tanto masculino quanto feminino em todas as relações sexuais.

No entanto, sabemos que estas instituições enfrentam dificuldades para a inserção de novas práticas em educação sexual, e muitas vezes deixam de oferecer um espaço para que ocorram debates sobre saúde reprodutiva e sexualidade de uma forma contínua, por falta principalmente de recursos materiais e pessoais capacitados.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção da Gravidez na Adolescência é a melhor opção para que muitas jovens não engravidem por falta de informação, por não conhecer os vários métodos contraceptivos

que existem. A camisinha possui uma dupla função prevenir tanto a gravidez indesejada quanto as Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Dessa maneira os alunos demonstraram-se bem entusiasmados, interessados e curiosos, participando, e fazendo perguntas durante as palestras. Os alunos se tornaram capazes de analisar e discutir como se prevenir das DSTs e de uma gravidez não planejada, acredito que serão pessoas mais conscientes e preocupadas com seu bem estar.

Portanto, com a execução desse projeto foi visto que é possível trabalhar na sala de aula com temas transversais oportunizando aos alunos uma visão mais ampla em relação aos temas extracurriculares que são vivenciados no cotidiano dos mesmos, alcançando assim o objetivo que foi sensibilizar os estudantes do ensino fundamental em relação à prevenção da gravidez não planejada, às doenças sexualmente transmissíveis e uso dos métodos contraceptivos, principalmente o uso correto do preservativo masculino e feminino.

REFERÊNCIAS

ABRINQ. Cenário da Infância e da adolescência no Brasil 2020. **São Paulo**: 2020.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamentos de Ações Programáticas Estratégicas. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CABRAL, Cristiane da Silva; BRANDÃO, Elaine Reis. Gravidez na adolescência, iniciação sexual e gênero: perspectivas em disputa. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

EGYPTO, A. C. Orientação sexual na escola: um projeto apaixonante. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

JARDIM; Dulcineia Pereira; BRÊTAS, José Roberto da Silva. **Orientação sexual na escola: a concepção dos professores de Jandira – SP**. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000200007>. Acesso em: 10 nov. 2022.

PARAÍBA (Estado). Lei n.º 10.488, de 23 de junho de 2015. Plano Estadual de Educação. Diário Oficial do Estado da Paraíba. Disponível em: Lei-nº-10.488- Plano-Estadual-de-Educação-ANEXO-DO-PLANO-ESTADUAL-1-3-1.pdf (paraiba.pb.gov.br). Acesso em: 11.nov.2022.

Parker R. **O fim da AIDS?** Rio de Janeiro: As - associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS; 2015.

RODRIGUES, Livia Santos; DA SILVA, Maria Vanuzia Oliveira; GOMES, Maria Amábia Viana. Gravidez na adolescência: suas implicações na adolescência, na família e na escola. **Revista Educação e Emancipação**, p. 228-252, 2019.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. ed. rev. e atualizada – São Paulo: cortez, 2007.

TABORDA, J. A.; SILVA, F. C.; ULBRICHT, L.; NEVES, E. B. Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v.22, n.1, p. 16-24, 2014.

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. International technical guidance on sexuality education: an evidence informed approach. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization; 2018.

A

Adolescência 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 185, 189

Alfabetização 1, 2, 3, 10, 12, 16, 17, 19, 177

Aprendizagem 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 14, 25, 30, 31, 46, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 107, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 118, 128, 129, 173, 176, 191

Atividades 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 26, 28, 32, 45, 46, 52, 55, 60, 62, 79, 95, 102, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 120, 121, 142, 154, 157, 159, 161, 176

Aula 1, 3, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 23, 43, 44, 45, 46, 61, 72, 78, 80, 85, 108, 109, 112

Avaliação 25, 43, 45, 94, 110, 147, 190

B

Biblioteca 8, 19, 23, 153, 154, 158, 159, 160, 161, 163

Brasil 5, 6, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 64, 69, 73, 76, 82, 85, 92, 93, 94, 95, 96, 101, 104, 106, 116, 118, 119, 120, 123, 136, 139, 141, 142, 143, 147, 151, 160, 165, 166, 169, 171, 172, 174, 177, 178, 185, 186, 187, 188

C

Cannabis 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Cecília 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Ciência 6, 9, 27, 51, 53, 64, 104, 120, 121, 155, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Comunidade 16, 24, 39, 46, 52, 75, 77, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 102, 109, 112, 114, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 159, 160, 161, 163

D

Desafios 41, 47, 74, 108, 109, 111, 114, 117, 119, 125, 169, 172, 173, 178, 186, 187

Desenvolvimento 3, 5, 6, 7, 9, 14, 16, 17, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 53, 57, 61, 63, 64, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 101, 106, 109, 111, 112, 117, 124, 125, 128, 129, 132, 134, 136, 147, 153, 154, 156, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 185, 189, 191

Digital 98, 100, 111, 116, 117, 120, 122, 172

Docente 1, 2, 44, 55, 62, 65, 74, 75, 100, 106, 107, 110, 111, 112, 114, 115, 118,

119, 132, 138, 140, 141, 142, 143, 147, 150, 151, 166

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 41, 42, 44, 45, 46, 49, 50, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 74, 75, 76, 79, 80, 83, 84, 85, 96, 98, 100, 103, 104, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 174, 176, 177, 178, 187, 190, 191

Educação básica 7, 18, 21, 22, 25, 26, 28, 29, 32, 45, 60, 116, 119, 138, 139, 140, 141, 142, 150, 151, 152, 164, 165, 166, 169, 170, 176, 178

Ensino 1, 2, 3, 6, 8, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 45, 46, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 83, 84, 85, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 146, 147, 149, 150, 151, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 191

Ensino remoto 60, 61, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119

Escola 2, 5, 7, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 53, 55, 60, 61, 75, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 141, 167, 174, 177, 178

Estudantes 7, 21, 25, 28, 53, 54, 59, 60, 65, 70, 73, 75, 77, 85, 108, 110, 111, 112, 115, 120, 121, 122, 128, 165, 169

F

Formação 1, 4, 5, 6, 7, 9, 17, 21, 24, 28, 29, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 62, 63, 64, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 82, 101, 111, 115, 118, 119, 120, 129, 132, 134, 136, 141, 154, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 176, 177

G

Gravidez 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85

I

Infantil 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 114, 142, 146, 149, 191

Integral 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 164, 165, 166, 169, 176, 177

Internet 44, 47, 60, 61, 73, 80, 83, 111, 112, 115, 116

M

Metodologia 1, 3, 18, 57, 65, 71, 75, 77, 85, 97, 102, 113, 121, 123, 124, 126, 130, 169, 170, 187

N

Necessidade 2, 9, 17, 21, 42, 43, 50, 51, 53, 54, 55, 112, 114, 120, 125, 127, 130, 131, 140, 143, 145, 146, 147, 149, 176, 177, 188

P

Pandemia 59, 60, 61, 63, 65, 73, 102, 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 158

Pedagogia 41, 44, 49, 87, 117, 118, 123, 138, 191

Período 11, 20, 21, 23, 25, 26, 28, 52, 56, 60, 64, 65, 73, 94, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 125, 138, 141, 145, 146, 149, 188

Plataforma 103, 107, 108, 109, 118

Poesia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 62, 71, 72, 163

Possibilidade 16, 17, 26, 29, 30, 41, 45, 46, 52, 77, 95, 113, 125, 127, 142, 146, 149, 156, 164, 166, 176

Práticas 1, 2, 6, 7, 17, 24, 46, 47, 60, 63, 64, 66, 73, 75, 84, 90, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 169, 172, 185, 186, 187, 191

Problemas 19, 38, 43, 48, 52, 55, 60, 64, 66, 73, 76, 80, 100, 102, 124, 126, 128, 129, 132, 133, 155, 157, 159, 160, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 182

Professores 1, 3, 7, 11, 17, 24, 31, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 53, 55, 57, 59, 60, 61, 75, 77, 78, 80, 83, 85, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 150, 151, 159, 161, 165, 174, 177

R

Rede social 98, 100, 102, 103, 104

S

Sexualidade 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 132

Sociedade 24, 28, 31, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 44, 47, 50, 51, 52, 53, 57, 61, 73, 80, 82, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 101, 102, 103, 104, 105, 117, 127, 133, 160, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 186, 187, 188, 189

T

Tecnologias 24, 61, 63, 70, 109, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 161, 172

U

Utilização 46, 47, 55, 60, 63, 67, 98, 105, 106, 110, 114, 117, 157, 158, 161, 165, 171

V

Virtual 107, 108, 112, 113, 114, 115, 139, 179

W

WhatsApp 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 5

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 5